

Saúde

Revista Brasileira de

ISSN 3085-8089

vol. 2, n. 5, 2026

... ARTIGO 10

Data de Aceite: 13/03/2025

A IMPORTÂNCIA E APLICAÇÕES DA HIPODERMÓCLISE EM CUIDADOS PALIATIVOS: BENEFÍCIOS, LIMITAÇÕES E DESAFIOS

Adriana da Costa Chidek

Adriana Souza Ribeiro

Cassiana Borges Soares

Luan Oliveira Loureiro

Paulo Renato Vieira Alves

Taiane de Oliveira Vieira



Todo o conteúdo desta revista está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Resumo: Introdução: A hipodermóclise é um método alternativo à administração intravenosa de medicamentos, especialmente relevante em cuidados paliativos e em situações em que o acesso venoso está dificultado. A técnica, embora eficaz, é subutilizada devido à falta de familiaridade entre os profissionais, o que limita seu uso. Esta insuficiência de conhecimento resulta em pacientes sendo desnecessariamente submetidos a procedimentos mais invasivos. Portanto, uma compreensão aprofundada desta técnica é essencial para assegurar um atendimento que seja ao mesmo tempo digno, humanizado e que minimize riscos e danos aos pacientes. **Objetivo:** Identificar as circunstâncias em que a hipodermóclise pode ser utilizada em ambientes hospitalares e quais pacientes podem se beneficiar desta técnica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos obtidos na plataforma BVS. A pesquisa resultou em 525 títulos, dos quais 43 artigos foram selecionados para análise detalhada, resultando em 07 estudos que formaram a base teórica deste trabalho. **Resultados:** Os resultados foram obtidos através de 07 estudos usados de base após uma longa pesquisa que trouxe estes mesmo estudos como eixo principal que trouxeram relevância e evidências cabíveis para o assunto a ser abordado. A hipodermóclise, método alternativo à administração intravenosa de medicamentos, é especialmente relevante em cuidados paliativos e em situações onde o acesso venoso está dificultado. Apesar de eficaz, esta técnica é subutilizada devido à falta de familiaridade entre os profissionais de saúde, resultando em procedimentos desnecessariamente invasivos para os pacientes. Diante disto e para melhor entendimento dos achados, foram criadas três categorias para transcorrer a análise descritiva

e analítica, nomeadas da seguinte maneira: *Hipodermóclise como Recurso Valioso em Cuidados Paliativos; Aplicações Clínicas da Hipodermóclise; Limitações e Desafios na Implementação da Hipodermóclise.* **Conclusão:** Desta forma após a aplicação da pesquisa e levantamento de dados, conclui-se que a construção do conhecimento acadêmico e a formação da identidade profissional em enfermagem sobre a temática é de extrema relevância. O foco é dominar e aplicar corretamente as técnicas, manter-se constantemente atualizado para evitar falhas e prestar cuidados de forma exemplar. O uso do senso crítico é fundamental para tomar decisões apropriadas, beneficiando tanto os pacientes quanto a gestão da equipe de enfermagem, promovendo um nível consistente de comprometimento e excelência.

Palavras-chave: Paliativismo; Hipodermóclise; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A hipodermóclise, também conhecida como infusão subcutânea, é um método que envolve a administração de soluções no tecido subcutâneo, facilitando a absorção lenta e contínua de medicamentos ou fluidos. Esta técnica surge como uma alternativa vital quando o acesso intravenoso não é possível ou recomendado, comprovando-se eficiente em variadas circunstâncias clínicas, incluindo tratamento de desidratação, administração de analgésicos e, crucialmente, em cuidados paliativos^{1,4,6}.

A prática de cuidados paliativos frequentemente é mal interpretada, limitando-se aos pacientes em estágios terminais de doenças. Essa visão restrita precisa ser reformulada, visto que o paliativismo vai além, englobando cuidados integrais, conforto,

bem-estar e, sempre que possível, a autonomia do paciente. Neste espectro de cuidados, a enfermagem desempenha um

papel central, fornecendo uma abordagem holística ao paciente e sua família, aliviando dúvida se promovendo cuidados integrais. No entanto, para que isso seja efetivo, é imperativo que a equipe de enfermagem compreenda e domine diversas técnicas e práticas, incluindo a hipodermóclise².

A empatia e o acolhimento são aspectos intrínsecos aos cuidados paliativos, exigindo da enfermagem uma abordagem especializada que pode incluir a manutenção de tratamentos medicamentosos através da hipodermóclise. Essa técnica se destaca especialmente quando o paciente enfrenta desafios com terapias intravenosas devido a complicações de longo prazo, oferecendo uma alternativa menos invasiva e mais confortável. Contudo, a falta de familiaridade com a hipodermóclise entre os profissionais de enfermagem, restringe sua aplicação e os benefícios potenciais aos pacientes. É vital, portanto, superar esses obstáculos educacionais e práticos para assegurar um cuidado mais eficiente e humanizado^{2,6}.

Infelizmente, o conhecimento aprofundado da hipodermóclise é frequentemente limitado aos profissionais com educação superior ou especializada, criando um déficit de informação e prática entre os técnicos de enfermagem. Esta lacuna evidencia uma necessidade urgente de maior inclusão deste tópico nos currículos educacionais e de um comprometimento dos estabelecimentos de saúde em oferecer treinamentos contínuos para toda a equipe de enfermagem^{3,4}.

A hipodermóclise é uma técnica subutilizada, o que obscurece sua relevância e priva pacientes de seus inúmeros benefícios.

Um investimento na capacitação profissional pode não apenas melhorar a qualidade do atendimento, mas também ampliar o reconhecimento desta prática eficaz e versátil³.

Pacientes sob cuidados paliativos podem se beneficiar significativamente da hipodermóclise, principalmente no manejo da dor e na manutenção de tratamentos essenciais. Contudo, a técnica não está isenta de riscos e complicações potenciais, sublinhando a importância de uma implementação cuidadosa e de um monitoramento constante³.

Em suma, a hipodermóclise representa uma modalidade terapêutica indispensável, especialmente para pacientes em situações delicadas onde o acesso intravenoso se mostra impraticável. A equipe de enfermagem é fundamental neste contexto, assegurando a aplicação segura e efetiva da técnica. Por um maior entendimento e adoção da hipodermóclise, é possível não apenas melhorar a qualidade de vida dos pacientes, mas também reforçar o papel vital da enfermagem no espectro dos cuidados de saúde⁵.

A administração de medicamentos é fundamental para o tratamento de paciente inserido em unidades hospitalares, sendo corriqueiramente utilizada a via endovenosa em região periférica com dispositivos apropriados para cada tipo de droga utilizada no tratamento, porém pacientes que estão inseridos em protocolos de medidas paliativas são mais suscetíveis a efeitos indesejados referente às técnicas de acesso venoso periférico, devido à rede venosa apresentar-se mais fragilizada e com hipersensibilidade dos vasos, que acarreta desfechos como risco de infecções, extravasamento da medicação ou fluido acarretando edema que comprime os vasos e pode levar a quadros sérios, compro-

metendo membros e a periferias do corpo, principalmente as extremidades superiores⁶.

Dentro deste contexto, a técnica de hipodermóclise pode ser um recurso valioso para pacientes que necessitam de medidas de conforto, oferecendo uma via alternativa, segura e eficaz para a administração contínua de medicamentos. No entanto, essa técnica permanece subutilizada devido à falta de conhecimento ou experiência prática entre os profissionais de enfermagem. A hipodermóclise tem sido aplicada em pacientes com desidratação moderada causada por disfagias severas, demências, obstrução intestinal por neoplasias e sonolência, além de ser uma opção para aqueles que não têm condições para punção venosa periférica⁴.

Segundo a OMS a humanização é um dos pontos fortes da enfermagem, que nos remete a sua aplicação em todos os momentos do atendimento do paciente, o paliativismo deve ser humanizado, respeitoso, promovendo dignidade e conforto. A OMS aponta ainda que se deve iniciar o tratamento paliativo o mais precocemente possível, concomitantemente ao tratamento curativo, revendo todos os esforços necessários para melhor as condições de alívio da dor. E que ao buscar o conforto e a qualidade de vida por meio do controle da sintomologia da doença, pode-se também possibilitar mais dias de vida⁷. Sendo assim os resultados podem ampliar a visão e entendimento sobre a técnica em relação à equipe de enfermagem como promover a implementação do protocolo de forma efetiva dentro das unidades de terapia intensiva, como também visando a parte econômica do local, que pode trazer benefícios com a redução da utilização dos dispositivos venosos periférico, também minimizando complicações associadas aos pacientes refletindo e diminuindo tempo de

internação. Podendo proporcionar a transferência do paciente para casa, ou áreas específicas para cuidados paliativos, por isso o estudo torna-se relevante não apenas para os profissionais de saúde, mas também para os formuladores de políticas e administradores hospitalares⁷. À luz das propostas do Fórum de Serviços Brasileiros de Cuidados Paliativos, promovido pelo Hospital Premier, podem-se resumir os tópicos que compõem a linha mestra de toda assistência voltada para os cuidados paliativos, que incluem: controle impecável de dor e outros sintomas; conforto; prevenção de agravos e incapacidades; promoção da independência e autonomia; manutenção de atividades e pessoas significativas para o doente; ativação de recursos emocionais e sociais de enfrentamento do processo de adoecimento e terminalidade; ativação de redes sociais de suporte; e apoio e orientação à família e cuidadores⁸.

Desta forma este presente estudo tem por objetivo identificar as circunstâncias em que a hipodermóclise pode ser utilizada em ambientes hospitalares e quais pacientes podem se beneficiar desta técnica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que seguiu metodologicamente as seguintes etapas na elaboração: (1) delimitação do tema e construção da pergunta norteadora da pesquisa; (2) levantamento das publicações nas bases de dados selecionadas; (3) coleta de dados; (4) classificação e análise das informações achadas em cada material; (5) discussão dos resultados; (6) apresentação dos resultados encontrados e inclusão, análise crítica dos achados e síntese da revisão da literatura⁹.

Este estudo tem como questão norteadora. Qual a relevância na assistência à saúde do uso da técnica da punção por hipodermóclise? Para delimitar a questão norteadora e para direcionar as buscas nas bases de dados, este estudo utilizou os seguintes descritores *Paliativismo; Hipodermóclise; Enfermagem*.

As bases de dados consultadas foram a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE via PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os estudos foram localizados a partir da busca avançada, realizada entre os meses de janeiro a março de 2024, usando o recorte temporal de 2013 a 2023. Sendo utilizado como critério de inclusão: artigos originais e publicados em periódicos nacionais, disponíveis em língua portuguesa, que contemplassem a questão norteadora. Foram excluídos manuscritos que não responderam o objetivo do estudo e a pergunta norteadora; assim como os resultantes de editoriais, comentários, livros, teses, capítulos. Também foram excluídos artigos em duplicidade.

A seleção ocorreu com base na leitura dos títulos e resumos, de modo a identificar se as publicações obedeciam aos critérios de inclusão. Dos 525 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e leitura dos artigos, restaram 418 publicações, onde 43 possuíam ligação direta com o tema do estudo ou com os critérios de inclusão. Após a leitura dos textos, restaram 14 artigos, destes apenas 07 foram selecionados porque responderam o objetivo e a questão norteadora desta pesquisa. De modo a tornar mais visual as informações dos artigos selecionados, formulou-se um quadro com as informações básicas de cada publicação selecionada, como, por

exemplo, ano da publicação, autores, título, periódico, categoria de estudo e conclusão.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A seguir segue um quadro com as publicações escolhidas para compor este estudo.

A qualidade e a segurança do paciente possuem uma temática ampla com muitos artigos publicados, entretanto aqueles que tratam especificamente sobre a técnica da hipodermóclise, foram poucos. Com base nos artigos selecionados, foi realizado o quadro acima para posterior discussão dos resultados, em relação à distribuição do número de publicações referente ao ano, se distribui da seguinte maneira: conforme o recorte temporal da pesquisa e de modo a atender a questão norteadora sete artigos fundamentaram este estudo, havendo um artigo do ano de 2016, dois artigos de 2018, um de 2019 e três artigos de 2020.

A partir da pesquisa realizada, os estudos foram escolhidos e agrupados em três categorias criadas conforme os assuntos abordados em cada estudo: *Uso da hipodermóclise na geriatria e gerontologia; Pacientes em cuidados paliativos; inserção do cateter*. As categorias estão representadas no **Quadro 2**.

As pesquisas realizadas identificam uma ampla gama de informações relevantes sobre o assunto, proporcionando um contexto de aprendizagem e aplicação que deve ser sempre orientado pelo estudo constante e pela busca de conhecimento. Isso é essencial para manter-se atualizado e oferecer a melhor prática possível da enfermagem, independentemente do nicho de atuação. A liderança, por exemplo, é um desafio constante para os enfermeiros em suas ati-

Artigo/Título	Autores	Ano	Periódico	Delineamento do estudo	Conclusão
A1 ¹⁰ Percepções de cuidadores familiares sobre o uso da hipodermóclise no domicílio	BragaMartins, Simone;Cordeiro, Franciele Roberta;Veste na Zillmer, Juliana Graciela;Oliveira Arrieira, Isabel Cristina;-Timm Oliveira, Adriéli;Santos ,Camilados.	2020	Enferm. actual Costa Rica (Online)	Pesquisa Qualitativa.	Neste estudo foi possível identificar que as percepções dos cuidadores familiares sobre o uso da hipodermóclise são atravessadas por sentimentos ambíguos. por momentos eles sentem medo em assumir as responsabilidades pelos cuidados com a hipodermóclise, por outros, se sentem seguros e satisfeitos com o uso dessa via de administração de medicamentos pelo familiar doente no domicílio.
A2 ¹¹ Caracterização de Pacientes sob cuidados Paliativos submetidos à Punção venosa periférica e à hipodermóclise.	Moreira, Michele Rocha;Souza, Ana Carolina de;Villar, Jéssica;Pessalacia, Juliana Dias Reis;Viana, Angelina Lettiere;Bolela, Fabiana.	2020	Rev Gaúcha Enferm. 2016 mar;37(1):e55716Rev. enferm. Cent.-Oeste Min	Estudo observacional	Os dados analisados permitiram caracterizar o Perfil de pacientes oncológicos internados sob cuidados paliativos e a terapêutica adotada para a terapia medicamentosa. Baixa adesão da equipe à realização da hipodermóclise, fato que pode estar relacionado à falta de Conhecimento sobre a técnica pelos profissionais de saúde, poucas evidências publicadas sobre seus benefícios e a técnica em si. Dessa forma, faz-se necessária a realização demais estudos com altos níveis de evidência para embasar a prática assistencial da equipe de enfermagem, Favorecendo o uso da via subcutânea, especialmente, Entre os pacientes com perfil semelhante ao dos pacientes deste estudo, contribuindo assim, para sua melhor qualidade de vida.,

A3 ¹² Reidratação Subcutânea a Versus Intravenosa em Idosos Hospitalizados	c, Laryssa Marys- sanMSc, RN;An- drade, Rebeca- Gonelli Albanex da Cunha MSc; Pontes, IsabelleEu- nice deAlbuquer- que PhD,PT;Sena, Gabrielle R. MD, MSc; Telles, Jurema MD, PhD; de Orange,Flávia Augusta PhD	2020	Artigo em Inglês MEDLINE ID:mdl-32 881815	Ensaio clínico controlado	A administração de fluí- dos subcutâneos reverteu efetivamente a desidra- tação enquanto protegia contra a flebite. Uma vez que a qualidade das evidências era conside- ravelmente baixa, outros ensaios clínicos randomi- zados multicêntricos de qualidade metodológica eficiente deveriam ser con- duzidos para consolidar o corpo de evidências.
A4 ¹³ A Via subcutânea na gestão dos sintomas na pessoa em fim de vida: perspectivas dos profissionais de saúde	Carvalho,Dulce Maria da Silva.	2019	BDENF- Enfer- magem ID:bi- bliio-1 224058	Estudo diagnóstico/ qualitativa	Dos relatos obtidos verificamos que cuidar do doente em fim de vida é um processo complexo, rigoroso e especializado para os profissionais de saúde, devido à complexi- dade e pluralidade de sin- tomas que a pessoa doente apresenta, bem como, pelo intenso sofrimento que o doente e seus fami- liares constantemente se deparam. Uma adequada preparação dos profissio- nais de saúde, em particu- lar, médicos e enfermeiros é estratégia fundamental para avaliar, monitorizar e tratar sintomas apropria- damente. É primordial uma maior divulgação das vantagens da utilização da via subcutânea.
A5 ¹⁴ Perspetiva dos en- fermeiros e médicos de uma unidade de cuidados continuados sobre a implementa- ção da via subcutânea	Soares,Eduarda da Conceição Fonseca.	2018	BDENF- En- fermagem	Estudo transversal	A amostra em estudo considera que a utiliza- ção da via subcutânea é um a mais-valia para a hidratação ou administra- ção terapêutica, devol- vendo assim a qualidade de vida aos doentes.

A6 ¹⁵ Hipodermóclise em pacientes com câncer em cuidados paliativos	Gislene Pontalti;-Caren de Oliveira Riboldi; Luciana dos Santos; Vanessa Kenne Longaray; Desirée Amorim Guzzo; Isabel-Cristina Echer	2018	BDENF- Enfermagem / LILACS	Estudo transversal descritivo	A hipodermóclise proporcionou aos pacientes com câncer em cuidados paliativos uma terapêutica medicamentosa eficaz, Segura e menos invasiva, apresentando-se como uma opção de fácil uso,boa tolerabilidade e baixo risco de complicação para infusões parenterais. Ainda, este estudo contribui para a implementação desta técnica em outros ambientes assistenciais, para beneficiar pacientes elegíveis no uso da terapêutica por hipodermóclise
A7 ¹⁶ Benefícios da hipodermóclise na clínica paliativa de pacientes com câncer: relato de caso	Pontalti,Gislen e; Riboldi,Carend e Oliveira; Gioda, Ricardo Soares; Echer,Isabel Cristina; Franzoi, Maria Alice;Wegner, Wiliam	2016	Rev. bras. cancerol	Relato de caso	Essa prática apresentou-se como uma via segura, minimamente invasiva e eficaz no tratamento sintomático dos pacientes com cancer em cuidados paliativos.

Quadro1-Distribuição daspublicaçõesincluídas narevisão integrativa

Fonte:dados da pesquisa,2024.

Categorias	Estudos
Uso da hipodermóclise na geriatria e gerontologia	A1,A3,A7
Pacientes em cuidados paliativos	A2,A5,A6
Locais de inserção do cateter	A4,A6,A7

Quadro2.Categorias da segregação dos estudos.

vidades diárias, devido à complexidade de liderar e à subestimação de seu potencial. A nova proposta de gerenciamento exige do enfermeiro habilidades que incluem dar crédito, correr riscos, determinar objetivos, ser competente, fomentar entusiasmo, cultivar a fé e delegar, características que podem ser desenvolvidas no dia a dia através de empenho e confiança nas suas habilidades¹⁷. Levando em conta as múltiplas ramificações que trazem infinitas possibilidades de conhecimento e aprendizado contínuo, a busca por uma prática coesa e com excelência é fundamental. A busca por artigos que tragam um nível de evidência aceitável e relevante é essencial na construção de uma revisão sólida. A prática levantada neste contexto é parte de uma grande engrenagem de práticas que devem ser aplicadas da melhor forma para cada caso específico. As teorias de enfermagem organizam os fenômenos do domínio de conhecimento em torno de quatro conceitos centrais: enfermagem, pessoa, ambiente e saúde, que formam a matriz disciplinar ou metaparadigma da enfermagem¹⁸. A aplicação da técnica correta, que proporciona benefícios efetivos ao paciente, é de importância incontestável. Aplicar técnicas invasivas sem o conhecimento necessário e sem segurança é totalmente ineficaz e pode causar danos ao paciente, aumentar os custos do sistema de saúde devido ao prolongamento da internação e afetar negativamente o estado psicológico, emocional e físico do paciente. Brown et al.¹⁹(2010) defendem que para o desenvolvimento de uma prática segura e profissional, os enfermeiros precisam de mais conhecimentos e de desenvolver competências. Ao adquirir confiança e praticar com segurança, os enfermeiros aprendem a respeitar o mandato social da profissão, a lidar com limitação se

utilizar o conhecimento proveniente da investigação, na prática.

Diante disto e para melhor entendimento dos achados, foram criadas três categorias para transcorrer a análise descritiva e analítica, nomeadas da seguinte maneira: *Hipodermóclise como Recurso Valioso em Cuidados Paliativos; Aplicações Clínicas da Hipodermóclise; Limitações e Desafios na Implementação da Hipodermóclise*.

Hipodermóclise como Recurso Valioso em Cuidados Paliativos

A hipodermóclise, definida como a administração lenta de soluções no espaço subcutâneo, transferindo fluido para a circulação sanguínea mediante difusão e perfusão tecidual, constitui uma modalidade valiosa para corrigir desequilíbrios hidroeletrólíticos. Desenvolvido século XIX e inicialmente utilizada durante a epidemia de cólera na Europa, a técnica foi redescoberta nos anos 80, destacando-se entre pacientes idosos e em cuidados paliativos. Esta técnica humanitária visa aliviar a dor e sofrimento de pacientes terminais, proporcionando dignidade e conforto, e exige uma equipe interdisciplinar onde cada profissional contribui dentro dos limites de sua atuação para o bem-estar do paciente^{A7}.

Bruno⁴ (2015) confirma a eficácia da hipodermóclise em diversos cenários clínicos, particularmente em cuidados paliativos. A revisão aponta que a técnica é simples de ser executada e é mais econômica em comparação com outras vias de administração, como a intravenosa. Além disso, a absorção dos medicamentos e fluidos administrados via hipodermóclise ocorre de maneira eficiente através da difusão capilar, embora deva-se monitorar os pacientes com edemas

ou hematomas que possam prejudicar a terapia ^{A4,A6,A7}.

A utilização da hipodermóclise em cuidados paliativos oferece diversos benefícios. Primeiro, é uma técnica menos invasiva em comparação com a administração intravenosa, o que é crucial para pacientes com acessos venosos comprometidos ou aqueles que apresentam fragilidade vascular. Segundo, a hipodermóclise permite a administração contínua de fluidos e medicamentos sem a necessidade de múltiplas punções venosas, reduzindo o risco de complicações como flebites e infecções locais ^{A1,A2,A7}.

A hipodermóclise representa um recurso valioso nos cuidados paliativos, oferecendo uma alternativa segura e eficaz à administração intravenosa, especialmente para pacientes com acessos venosos comprometidos ou outras complicações. A técnica promove a humanização do cuidado, alinhando-se aos princípios fundamentais dos cuidados paliativos de dignidade e conforto do paciente. A implementação eficaz da hipodermóclise exige que os profissionais de saúde estejam bem treinados e familiarizados com suas indicações e limitações, garantindo assim a maximização dos benefícios e a minimização dos riscos.

Aplicações Clínicas da Hipodermóclise

A técnica de hipodermóclise é uma alternativa eficaz para pacientes que não podem ingerir alimentos por via oral devido a condições como embotamento cognitivo, náuseas, vômitos incoercíveis e obstrução do trato gastrointestinal. Além disso, é útil para pacientes com acesso venoso difícil, minimizando o sofrimento associado a tentativas repetidas de punção venosa. A hipodermóclise

também é indicada para cuidados domiciliares, sendo segura e facilmente manipulada por pacientes ou cuidadores, permitindo a continuidade do tratamento fora do ambiente hospitalar. No entanto, a técnica não é isenta de riscos e deve ser aplicada com cautela em pacientes com distúrbios de coagulação, edema ou risco severo de congestão pulmonar ^{A2,A5,A6}.

A administração de medicamentos é uma parte fundamental do tratamento de pacientes, exigindo que os profissionais de saúde envolvidos sejam plenamente qualificados. Idealmente, a formação técnica deveria garantir que esses profissionais estivessem aptos a atuar em qualquer função. No entanto, na prática, a realidade é mais complexa e demanda uma formação contínua e específica para diferentes áreas de atuação ^{A4,A6,A7}.

A formação inicial de um profissional de saúde é essencial, mas não é suficiente por si só. Enfermeiros, por exemplo, podem precisar de cursos adicionais, como Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e Suporte Básico de Vida (BLS), para atuar em áreas específicas como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Cada setor apresenta particularidades que exigem conhecimentos e habilidades específicas, evidenciando a necessidade de uma educação continuada ^{A1,A3,A7}.

No contexto de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a administração de medicamentos requer um domínio de práticas mais complexas. A diferença entre administrar dipirona e dolantina, por exemplo, é significativa, especialmente em pacientes com comprometimentos físicos e neurológicos severos. Portanto, a qualificação para trabalhar em UTIs envolve um entendimento

profundo dos protocolos e das práticas de medicação específicas a este ambiente^{A1,A3,A7}.

A busca constante por conhecimento deve ser uma prioridade para todos os profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. A formação contínua e a atualização regular são cruciais para garantir um atendimento de qualidade e resultados eficazes. Esta dedicação ao aprendizado permanente é essencial para minimizar erros e melhorar os desfechos para os pacientes.

Limitações e Desafios na Implementação da Hipodermóclise

Apesar de seus benefícios, a hipodermóclise apresenta limitações, especialmente em situações que requerem uma infusão rápida ou alto volume de fluidos. O volume diário recomendado é de 2.000 ml em 24 horas. A subutilização da técnica é um desafio significativo, decorrente da falta de conhecimento ou experiência prática entre os profissionais de enfermagem. Para superar essas barreiras, é essencial que a técnica seja incluída nos currículos educacionais e que os profissionais recebam treinamentos contínuos. A qualificação, a orientação clara e a formação contínua são cruciais para garantir um cuidado de qualidade, minimizando danos e oferecendo segurança e eficácia no tratamento^{A1,A3,A7}.

A administração correta de medicamentos, que é parte integrante do tratamento, deve ser realizada com competência e segurança. Os erros de medicação são uma preocupação global, com estudos mostrando que pacientes internados estão sujeitos a um erro de medicação por dia, resultando em inúmeros eventos adversos evitáveis. Portanto, além da formação convencio-

nal, os profissionais de saúde devem estar constantemente atualizados e capacitados para reduzir riscos e melhorar os resultados do tratamento^{A1,A3,A5,A7}.

Os cuidados paliativos, ao focarem em um olhar humanizado e integrado do paciente, enfatizam a importância de uma equipe multidisciplinar que aborda todas as dimensões do cuidado: física, mental, espiritual e social. A hipodermóclise, como parte desse cuidado, pode ser um grande aliado, aliviando a dor física e emocional e oferecendo um tratamento mais humano e eficaz para pacientes em suas fases mais vulneráveis^{A4,A6,A7}.

O saber, em todas as suas formas, precisa fazer parte da construção diária de um acadêmico e de um profissional atuante. É essencial que os profissionais de enfermagem acompanhem o ritmo das pesquisas e adaptações dos protocolos, mantendo-se atualizados com as novas formas de atuação. Sem perder a essência do ser humano, é crucial incorporar práticas éticas e morais que tornem a vida dos pacientes menos penosa e mais acolhedora. A humanização nos cuidados é fundamental, especialmente em momentos de dor e sofrimento, proporcionando um ambiente hospitalar mais sensível^{A1,A3,A7}.

A enfermagem, inicialmente pautada em aspectos tecnicistas, evoluiu com a inserção de referenciais da psicologia e psiquiatria. Hoje, a essência da profissão inclui o apoio emocional e psicológico, destacando a impossibilidade de desvincular o físico do psicológico no cuidado ao paciente²⁰.

Embora os profissionais busquem melhorar constantemente a saúde física e mental dos pacientes, na prática, muitas vezes nos tornamos automatizados e dispensamos

fatores fundamentais do processo saúde-doença. É vital manter a consciência e a prática de um cuidado holístico, mesmo em cenários paliativos. Produzir atos de saúde que respeitem o outro como ser autônomo e digno é essencial. Compreender os limites e singularidades dos sujeitos envolvidos na relação de cuidado, bem como as especificidades de suas necessidades, é a base para uma prática de enfermagem ética e eficaz ²⁰.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas realizadas identificaram uma ampla gama de informações relevantes sobre a técnica de hipodermóclise, destacando sua importância e potencial, na prática de enfermagem. No entanto, é crucial que os profissionais continuem a se atualizar constantemente para oferecer a melhor prática possível. A liderança em enfermagem também se mostra um desafio constante, exigindo habilidades específicas que podem ser desenvolvidas através da confiança e do empenho diários. Desta forma faz-se necessário continuar a busca por artigos e estudos que tragam evidências relevantes para embasar a prática de enfermagem, garantindo que as técnicas sejam aplicadas corretamente em cada caso específico. As teorias de enfermagem devem orientar a prática, organizando o conhecimento em torno dos conceitos centrais de enfermagem, pessoa, ambiente e saúde, que formam a matriz disciplinar da profissão.

A aplicação correta das técnicas de enfermagem, como a hipodermóclise, é de importância incontestável. A falta de conhecimento e segurança na aplicação dessas técnicas pode causar danos ao paciente e aumentar os custos do sistema de saúde. Portanto, os enfermeiros precisam desenvol-

ver suas competências e adquirir confiança para praticar com segurança, utilizando o conhecimento proveniente da investigação científica.

A hipodermóclise, em particular, apresenta grandes benefícios em cuidados paliativos, proporcionando uma alternativa menos invasiva e mais confortável para a administração de medicamentos. No entanto, a técnica ainda é subutilizada, destacando a necessidade de maior inclusão nos currículos educacionais e treinamentos contínuos para os profissionais de enfermagem

Para maximizar os benefícios da hipodermóclise e outras técnicas de enfermagem, é essencial que os profissionais estejam constantemente atualizados e comprometidos com a excelência, na prática. A integração de conhecimentos teóricos e práticos, juntamente com uma abordagem humanizada e ética, é fundamental para oferecer um cuidado de qualidade, que respeite a dignidade e autonomia dos pacientes em todas as situações de saúde.

REFERÊNCIAS

Andrade L. A Atuação do Serviço Social em Cuidados Paliativos. In: Academia Nacional de Cuidados Paliativos(ANCP). *Manual de cuidados paliativos* São Paulo: ANCP; 2009. p. 221-223.

ASPDEN, P. et al. (Ed.). Preventing medication errors: Quality chasm series. IOM -Committee on Identifying and Preventing Medication Errors. Washington: The National Academies Press, 2007. 544p.

Bolela F, Lima R de, Souza AC de, Moreira MR, Lago AJ de O, Simino GPR, et al. Pacientes oncológicos sob cuidados paliativos: ocorrências relacionadas à punção venosa e hipodermóclise. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [Internet]. 2022 Aug 12;30. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/vFdYTc6BjZj9PLfT5VKZw3C/?lang=pt>

Bruno VG. Hypodermoclysis: a literature review to assist in clinical practice. Einstein (São Paulo) [Internet]. 2015;13(1):122-8. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082015RW2572>

BRASIL. Lein. 5991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5991.htm. Acesso em: 15 mai. 2017.

Cardona-Morrell M, et al. (2016) A systematic review of effectiveness of decision aids for diverse patients in the emergency department. *Annals of Emergency Medicine*, 68(6), 679- 691.

MS. *National cancer control programmes: policies and managerial guidelines*. Genève: OMS, 2012.

OTHERO, M. B. Terapia Ocupacional na Assistência Oncológica em Geriatria e Gerontologia-Experiências em Cuidados Paliativos no setor privado, Hospital Premier, São Paulo-SP. In. (Org.) *Terapia Ocupacional: Práticas em Oncologia*. São Paulo: Editora Roca, 2010. p.388-407.

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-764.

Braga Martins S, Cordeiro FR, Vestena Zillmer J-G, Oliveira Arriera IC, Timm Oliveira A, Santos Cd. Percepções de cuidadores familiares sobre o uso da hipodermóclise no domicílio. *Enferm. actual Costa Rica (Online)*. 2020.

Moreira MR, Souza AC, Villar J, Pessalacia JD, Viana AL, Bolela F. Caracterização de pacientes sob cuidados paliativos submetidos à punção venosa periférica e à hipodermóclise. *Rev Gaúcha Enferm*. 2020;37(1)

LM, Andrade RG, Ada Cunha, Pontes IE, de Albuquerque, Sena GR, Telles J, de Orange FA. Reidratação Subcutânea Versus Intravenosa em Idosos Hospitalizados. *MEDLINE*. 2020. ID: mdl-32881815.

Carvalho DMS. A Via subcutânea na gestão dos sintomas na pessoa em fim de vida: perspectivas dos profissionais de saúde. *BDENF - Enfermagem*. 2019. ID: biblio-1224058.

Soares ECF. Perspectiva dos enfermeiros e médicos de uma unidade de cuidados continuados sobre a implementação da via subcutânea. *BDENF-Enfermagem*. 2018.

Pontalti G, Riboldi CO, dos Santos L, Longaray VK, Guzzo DAG, Echer IC. Hipodermóclise em pacientes com câncer em cuidados paliativos. *BDENF - Enfermagem / LILACS*. 2018.

Pontalti G, Riboldi CO, Santos L, Longaray VK, Guzzo DA, Echer IC. Hipodermóclise em pacientes com câncer em cuidados paliativos/ Hypodermoclysis in cancer patients in palliative care / Hipodermoclysis in patients with cancer in cuidados paliativos. *Rev Enferm UFSM*. 2018;8(2):276-287.

Garcia TR. *Theories of nursing: integrating theory into practice*. 2019.

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-764.

Brown J, Crookes P, Williams A. The continuing professional development of nurses: a metasynthesis of the literature. *BMC Nurs*. 2010;9(1):4. doi:10.1186/1472-6955-9-4.

Collet N, Rozendo CA. Humanização e trabalho na enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2003;56(2):184-188. doi: 10.1590/S0034-71672003000200016.